

Estudo mostra que investir na redução do desmatamento e do tráfico de animais previne pandemias



Um estudo publicado na revista "Science" mostra que o investimento em preservação do meio ambiente, como a redução do desmatamento e do tráfico de animais, pode prevenir o surgimento de novos surtos virais em humanos. Além disso, o gasto financeiro com essas medidas é menor do que o que está sendo pago economicamente e socialmente durante a pandemia da Covid-19.

"Como o financiamento público em resposta à Covid-19 continua subindo, nossa análise sugere que os custos associados a esses esforços preventivos de proteção ao meio ambiente seriam substancialmente inferiores

aos gastos econômicos e de mortalidade para responder aos patógenos toda vez que eles surgirem", dizem os autores no artigo publicado nesta sexta-feira (24).

De acordo com o levantamento do grupo, o custo para preservar o ambiente no planeta seria de 22 bilhões de dólares, um valor considerado elevado, mas ainda menor do que os 2,6 trilhões de dólares que já foram perdidos no combate à Covid-19. É importante levar em conta que mais de 600 mil pessoas morreram devido à doença, além dos valores financeiros.

Os vírus mais recentes que atingiram o planeta nas últimas décadas, como Sars

CoV-2, HIV, Ebola, entre outros, passaram de hospedeiros para os humanos e tiveram uma relação próxima entre as pessoas e os animais silvestres, como morcegos e primatas. Os autores argumentam que a redução do desmatamento é fundamental para evitar este ciclo, já que os locais onde 25% da vegetação original foi perdida tendem a ser focos de transmissões virais.

Os morcegos, prováveis reservatórios do Ebola e também do Sars CoV-2, vão atrás de povoados quando o habitat florestal é perturbado para a construção de estradas, extração de madeira e outras atividades humanas, alerta a pesquisa.

Biznews

Tecnologia



Tecnologia brasileira produz etanol a partir do bagaço da cana

Página - 04

Economia



Contas externas melhoram em junho, mas níveis ainda estão abaixo de período anterior à crise

Página - 03

Negócios



Claro, TIM e Vivo oferecem R\$ 16,5 bilhões pela Oi

Página - 08

Adeus, iFood': entregadores tentam criar cooperativa para trabalhar sem patrão

Página - 08

No Mundo

Apoio do Brasil em aliança antiChina pode minimizar irritação de democratas com torcida pró-Trump



“Nós já vimos essa cartilha antes. É vergonhoso e inaceitável. A família Bolsonaro precisa ficar fora da eleição dos EUA”, escreveu no Twitter o deputado democrata Eliot Engel, líder do comitê de Relações Exteriores da Câmara dos Deputados americana, na segunda-feira (27).

Engel se referia a uma postagem do deputado Eduardo Bolsonaro, que compartilhou um vídeo de campanha do presidente Donald Trump com ataques aos democratas e escreveu: “Trump 2020”.

Os democratas estão cada vez mais irritados com a campanha ostensiva que o presidente Jair Bolsonaro, seus filhos e alguns assessores fazem para Trump, candidato à reeleição em

novembro contra Joe Biden. A memória da eleição de 2016, quando a sombra da interferência russa contra a então candidata democrata Hillary Clinton pairou sobre o pleito, ainda está muito viva, e qualquer sinal de país estrangeiro tentando influenciar a votação americana é encarado como uma ameaça.

“Integrantes do governo brasileiro deveriam parar de dizer que apoiam a eleição de Trump, isso é visto como uma forma de interferência, cria mal estar entre os democratas”, diz Nick Zimmerman, diretor para o Brasil e Cone Sul no Conselho de Segurança Nacional durante o governo de Barack Obama.

“Não é à toa que [a chanceler alemã] Angela Merkel, [o presidente francês] Emmanuel Macron e [o premiê canadense] Justin Trudeau não se posicionam em relação à

eleição americana.”

Zimmerman cuidava do dia a dia da relação bilateral dos EUA com o Brasil e preparava Obama e o então vice-presidente, Biden, para interações com autoridades brasileiras.

Ainda que a média das pesquisas, como as compiladas pelo site RealClear Politics, mostre Biden 9,1 pontos percentuais à frente de Trump, com 50%, contra 40,9%, Bolsonaro não parece ter um plano B.

“A gente torce pelo Trump. Temos certeza de que vamos potencializar, e muito, o nosso relacionamento. Se der o outro lado, da minha parte vou procurar fazer algo semelhante [manter a aproximação com os EUA]”, disse o presidente brasileiro, durante transmissão nas redes sociais, em 16 de julho.

Patricia Campos Mello/Folhapress

Alemanha deve pedir exame a quem retorna de países de alto risco



A Alemanha anunciou nessa segunda-feira (27) que pretende exigir exames de detecção do novo coronavírus de turistas que voltam de países de alto risco. O objetivo é desacelerar a disseminação de infecções, agora que a temporada de verão está em alta.

O anúncio foi feito pouco depois de uma decisão do Reino Unido, de reativar uma exigência de quarentena de viajantes da Espanha, o que causou transtornos à tão

EUA: número recorde de mulheres negras concorrerá ao Congresso

A parlamentar do estado do Arkansas (EUA) Joyce Elliott, que buscará uma vaga no Congresso norte-americano em novembro, foi apenas a segunda estudante negra no ensino médio de sua escola – a primeira foi sua irmã mais velha. Se eleita, ela será a primeira deputada negra de seu estado em Washington.

A eleição do fim do ano será “uma chance de mudar nossa história”, disse ela à Reuters, após uma manifestação contra o racismo em um condado de maioria branca. “Decidi que precisava concorrer porque vejo um caminho para vencer”.

No momento em que os Estados Unidos lutam contra

a pandemia do novo coronavírus, que vem infectando e matando negros desproporcionalmente, e testemunham tumultos contra a violência policial, um número recorde de mulheres negras está concorrendo ao Congresso.

Elliott é uma de pelo menos 122 mulheres negras ou multirraciais que disputarão cadeiras no Legislativo federal na eleição deste ano. O número aumenta constantemente desde 2012, quando foi de 48, de acordo com o Centro para Mulheres e Políticas Americanas (Cawp).

Agora que a temporada de primárias se aproxima do fim, quase 60 mulheres negras ainda estão no páreo, segundo o grupo Collective PAC.

Makini Brice/Reuters/ABR



alardeada reabertura da Europa para o período de férias.

Como o número de infecções está aumentando, agora que as viagens estão sendo retomadas depois de meses de isolamento, o receio da possibilidade de uma segunda onda de infecções do novo coronavírus levou a Alemanha a planejar que as pessoas passem por exames.

“Temos que impedir os que retornam de infectar involuntariamente outros e provocar novas cadeias de in-

fecção”, tuitou o ministro da Saúde, Jens Spahn.

A Alemanha relacionou 130 países de alto risco, entre eles a Turquia, o Egito e os Estados Unidos.

O chefe de gabinete da chanceler Angela Merkel já havia dito que seria mais difícil recuperar o terreno perdido mais tarde. “Todas os indícios que temos são de que é mais fácil manter os números de infecções baixos no verão do que no outono ou no inverno”, disse ele aos repórteres.

Reuters/ABR

Editorial: Daniela Camargo
Comercial: Tiago Albuquerque
Serviço Informativo: Folha Press, Agência Brasil, Senado, Câmara.

Jornal Data Mercantil Ltda
Administração, Publicidade e Redação: Rua XV de novembro, 200
Conj. 21B – Centro – Cep.: 01013-000 Tel.: 11 3337-6724
E-mail: comercial@datamercantil.com.br
Cnpj: 35.960.818/0001-30

Contas externas melhoram em junho, mas níveis ainda estão abaixo de período anterior à crise



As estatísticas das contas externas brasileiras mostram sinais de melhora em junho, segundo dados divulgados pelo Banco Central nesta terça-feira (28), mas ainda estão em patamares bem inferiores à antes da crise gerada pela pandemia do novo coronavírus.

Em junho, após quatro meses de resultados negativos, os investimentos no mercado doméstico tiveram entradas líquidas de US\$ 2,4 bilhões.

Destes, US\$ 1,9 bilhão foram aplicados em títulos de dívida e US\$ 432 milhões em ações e fundos de investimento.

A crise, iniciada em meados de março, no entanto, fez com que os investimentos despencassem nos valores acumulados.

Nos seis primeiros meses de 2020, houve saídas líquidas de US\$ 31,3 bilhões. Nos doze meses até junho, a saída líquida de investimento em portfólio no mercado doméstico somou US\$ 47,9 bilhões.

Em junho, as entradas superaram as saídas de investimentos diretos no país em US\$ 4,8 bilhões, quase o dobro do registrado em maio.

No mês, foram R\$ 10,3 bilhões investidos no Brasil, nível semelhante ao observado em março. Em abril, as aplicações no país chegaram a R\$ 5,6 bilhões.

O indicador representa uma das principais fontes de financiamento da atividade no país e é a categoria de investimento de maior destaque no relacionamento econômico e financeiro do Brasil com o resto do mundo.

Em junho, ainda sob forte efeito da crise, os investimentos diretos de brasileiros no exterior mantiveram a tendência observada desde março, com desinvestimentos de US\$ 2,9 bilhões.

O desinvestimento é quando a empresa brasileira retira dinheiro ou fecha as portas da filial no exterior, por exemplo.

Os gastos de brasileiros com viagens internacionais, uma das contas mais impactadas pela pandemia e pela alta do dólar, com redução de quase 90% de janeiro a maio, apresentou melhora em junho, mas continua em níveis bem inferiores ao anterior à pandemia.

No período, os turistas gastaram R\$ 230,2 milhões lá fora, 19,7% a mais que em maio. Em janeiro, foram R\$ 1,43 bilhões. Larissa Garcia/Folhapress

Pandemia pode afetar distribuição de alimentos na América Latina, aponta pesquisa



A pandemia do novo coronavírus impactou a agricultura familiar e pode afetar a distribuição de alimentos na América Latina, segundo pesquisa realizada pelo IICA (Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura).

O estudo mostrou que 93% dos agricultores familiares já percebem os efeitos da crise gerada pelo vírus à região.

Entre os aspectos que afetam a atividade produtiva, 53% dos entrevistados apontaram a falta de equipamentos e protocolos de proteção. Segundo 50%, a pandemia também afetou o transporte e a distribuição de alimentos.

Dificuldades como aces-

Brasil terá mais 100 leilões de ativos até fim do ano, diz ministro

O ministro da Infraestrutura, Tarcísio de Freitas, disse ontem (28) que a superação de gargalos que envolviam direitos dos trabalhadores, obtida com a reforma trabalhista, já foi percebida pelos investidores estrangeiros e, com o portfólio de ativos atraentes para leilões no país; a trajetória de recuperação fiscal; e a queda da taxa básica de juros (Selic), representa um conjunto de fatores que colocam o Brasil na mira dos investidores.

Freitas disse que toda essa conjuntura permitirá que, até o fim do ano, mais de 100 leilões de ativos sejam implementados pela pasta e destacou os projetos de concessão das rodovias BR-116/101 (a Nova Dutra, entre Rio de Janeiro e São Paulo) e a BR-163, no Pará, e a Ferrovia de Integração Oeste-Leste, além da sexta rodada de concessão de 22 aeroportos.

“Se colocarmos em um gráfico países de dimensão continental, acima de 5 mi-

lhões de quilômetros quadrados, com uma população gigantesca, acima de 200 milhões de habitantes, portanto, com grande mercado consumidor, e PIB [Produto Interno Bruto] acima de US\$ 1 trilhão, veremos que, na intersecção desse diagrama, teremos apenas três países: Brasil, China e Estados Unidos”, disse Freitas, ao participar do webinar Invest Brasil Infraestrutura 2020, promovido pela Apex-Brasil. “Isso, por si só, já chama a atenção dos investidores estrangeiros.”

“E tem mais ainda: a trajetória em que nos encontramos, tendo passado por crise severa; e, a partir daí, a mudança estrutural onde os principais riscos percebidos pelos investidores foram atacados, como a questão trabalhista”, acrescentou o ministro, ao reiterar que, com a reforma, o país conseguiu superar os gargalos que envolviam direitos trabalhistas. “Houve uma diminuição extraordinária dos processos trabalhistas após a reforma.” Pedro Peduzzi/ABR



so a crédito (49%) e capacidade de armazenamento (43%) também foram citadas.

Para 70% dos entrevistados, a renda dos agricultores familiares diminuiu durante a pandemia. A redução da demanda derrubou os preços dos produtos e o volume de vendas.

A pandemia ainda reduziu a mobilidade e o acesso aos mercados devido às medidas de distanciamento social adotadas.

A maioria dos entrevistados (47%) afirma que, em geral, os preços durante a pandemia permaneceram estáveis. Para 37%, há uma tendência de queda nos valores de produtos vendidos pelos agricultores familiares.

A pesquisa foi feita entre 11 e 22 de maio com 118 pessoas de 29 países da América Latina e Caribe. Entre os entrevistados, estão profissionais ligados a instituições públicas, organizações agrícolas, da academia e do setor privado.

O agricultor José Raimundo de Souza, 63, viu sua renda encolher 70% durante a pandemia. Ele produz hortaliças e mandioca no Distrito Federal e contou que, com o fechamento dos restaurantes, as vendas despencaram.

“Com o delivery, os restaurantes seguraram somente cerca de 40% do faturamento. No inverno, sempre temos baixa, mas com a pandemia foi pior”, disse Souza.

Larissa Garcia e Pedro Ladeira/Folhapress

Tecnologia

Tecnologia brasileira produz etanol a partir do bagaço da cana



Um grupo de pesquisa brasileiro obteve resultados que prometem ampliar o acesso da indústria nacional ao chamado E2G (etanol de segunda geração), obtido a partir de subprodutos da cana-de-açúcar e que pode aumentar a produtividade por área plantada em até 50%.

As matérias-primas são o bagaço e a palha da cana, normalmente aproveitados para produzir energia termelétrica por meio de sua queima.

Os cientistas do Laboratório Nacional de Biorrenováveis do CNPEM (Centro Nacional de Pesquisa em Energia e Materiais) fizeram modificações genéticas em uma linhagem do fungo *Trichoderma reesei* de modo a forçar sua colaboração nesse processo.

O fungo tem a capacidade natural de digerir celulose e hemicelulose, componentes que formam a parte mais fibrosa e rígida da planta — e mais difícil de aproveitar no processo convencional.

Curiosamente, essas moléculas celulósicas são constituídas por um grande encadeamento de outras menores, de açúcar. Entretanto, fazer essa engenharia reversa não é tão simples.

Essa linhagem do *T. reesei* empregada no estudo foi descoberta por tropas americanas durante a Segunda Guerra Mundial (1939-1945), nas ilhas Salomão. Era ela a culpada por destruir parte do vestuário dos soldados (feito de algodão, que contém celulose).

Desde então, vários grupos de pesquisa vêm tentando

melhorar o desempenho do *T. reesei* em atividades que vão da despoluição por óleo à produção de etanol. Até então, os melhores resultados para obtenção de E2G eram os de empresas que desenvolveram suas próprias linhagens — guardadas a sete chaves.

Os cientistas brasileiros, liderados pelo biofísico Mario Murakami, mapearam e introduziram seis modificações genéticas no microrganismo original, de modo a maximizar a produção do coquetel enzimático.

A alterações se deram em alguns fronts: promoção da produção de enzimas, remoção dos controles celulares que podem frear esse processo e garantia da integridade dessas macromoléculas.

Gabriel Alves/Folhapress

China realiza com sucesso lançamento de sonda que vai pousar em Marte

A China lançou com sucesso na quinta-feira (22) um veículo de exploração que tem como objetivo pousar em Marte. A missão se chama Tianwen-1 e foi executada em uma base na ilha de Hainan, no extremo sul do país.

Essa é a primeira missão interplanetária de grande porte da China, que pretende realizar uma série de pesquisas sobre o planeta a partir de três equipamentos que funcionam via energia solar: uma sonda orbital que vai mapear imagens de Marte, um veículo com seis rodas que vai se deslocar pelo terreno para estudá-lo e uma base fixa que funcionará como plataforma de entrega de dados e decolagem.

Para o lançamento, foi utilizado um foguete Long March 5, também de fabricação chinesa.

Entre as contribuições da pesquisa está a utilização de um radar para estudar o solo de Marte a partir de profundidades ainda não exploradas pelo ser humano.

A missão é a segunda realizada neste mês que tem Marte como destino: anteriormente, os Emirados Árabes Unidos iniciaram as pesquisas espaciais do país ao lançar uma sonda em direção ao planeta.

A Tianwen-1 deve levar sete meses para chegar ao local desejado e só deve retornar à Terra por volta de 2030. Essa é a primeira vez que a China lança uma sonda ao planeta de forma independente e, até agora com sucesso. Em 2011, em um lançamento realizado em parceria com a Rússia, a sonda Yinghuo-1 ficou sem contato com a base e acabou perdida em órbita.

TecMundo



É possível obter uma vacina contra a Covid-19 de forma rápida e efetiva?

A luta contra o coronavírus no mundo

Novo confinamento total ou parcial
seleção de países ou territórios
que anunciaram medidas recentes
contra a covid-19

Medidas mais severas
ou prolongadas

Suspensão de todos os voos
e transportes públicos
a entrada e saída de Danang,
Vietnã, após a detecção de novos casos
pela primeira vez em meses

Estados Unidos
(país com mais
casos e mortes
registrados)

Bélgica
Os habitantes
estão autorizados
a se reunir com
5 pessoas no
máximo fora de
suas residências,
a partir de
29 de julho

Alemanha

Quênia
Venda de álcool
proibida,
toque de recolher
prolongado

Danang



Alemanha impõe testes de detecção
aos viajantes que retornam
de regiões consideradas de risco

Fotos AP

A busca por uma vacina contra a Covid-19 avança a uma velocidade sem precedentes, numa competição mundial que envolve um grande interesse financeiro. Mas deve-se tomar cuidado com anúncios rapidamente descartados e expectativas frustradas.

Em seu relatório mais recente, a OMS cita 25 “candidatas a vacina” que estão sendo avaliadas a partir de testes clínicos em pessoas. A maioria se encontra na “fase 1” (avaliar a sua segurança) e outras, na “fase 2”, em que a questão da eficácia já é explorada.

Apenas quatro candidatas a vacina encontram-se na etapa mais avançada, a “fase 3”, em que sua eficácia é avalia-

da em larga escala. A empresa americana Moderna iniciou ontem esta fase, durante a qual serão testados 30 mil voluntários.

Em meados do mês, dois projetos chineses também entraram na fase 3: o do laboratório Sinopharm, testado em 15 mil voluntários nos Emirados Árabes, e o do laboratório Sinovac, testado em 9 mil profissionais de saúde brasileiros, em associação com o instituto Butantan.

O quarto projeto que se encontra na fase 3 é europeu, desenvolvido pela Universidade de Oxford, em cooperação com a empresa AstraZeneca. Ele está sendo testado em Brasil, Reino Unido e África do Sul.

Além dos testes já inicia-

dos, a OMS contabiliza 139 projetos de vacinas candidatas que se encontram em fase de desenvolvimento pré-clínico.

Há diferentes enfoques. Algumas equipes trabalham em vacinas convencionais, que usam um vírus inativado, como as do Sinovac e Sinopharm. Também há vacinas baseadas em proteínas (antígenos), que desencadeiam uma resposta imunológica sem vírus.

As chamadas de “vetor viral” são as mais inovadoras: outro vírus é usado como suporte e ele é transformado e adaptado para combater a Covid-19. Esta é a técnica pela qual optou a Universidade de Oxford, que usa um adenovírus proveniente de chimpanzés.

IstoéDinheiro

Fusões & Aquisições

Eneva acirra disputa com AES e eleva proposta pela Tietê a R\$ 7,9 bi



Em uma grande reviravolta, a Eneva elevou sua oferta pela AES Tietê a 7,86 bilhões de reais — ante aos 7,5 bilhões de reais propostos na quinta-feira passada. Além disso, ampliou a fatia em dinheiro do pagamento de 728 milhões de reais para 1,995 bilhão de reais.

Essa oferta é para convencer o BNDES a apoiar a empresa no projeto de incorporar a AES Tietê e levar esse modelo à administração da empresa para que, então, seja colocado em votação em uma assembleia de acionistas, na qual a controladora AES Corp não tem maioria. Isso porque a Tietê é uma companhia listada no Nível 2 de governança corporativa da B3, onde as ações preferenciais também possuem direito a voto.

A Eneva, que tem a Cambuhy Investimentos e o BTG Pactual (do mesmo grupo de controle da Exame) como principais acionistas, quer incorporar a Tietê inteira. Não tem interesse em ficar apenas com a parcela do BNDES. O que a empresa quer é o apoio do banco na operação.

Por ação, o novo valor equivale, pelo fechamento de sexta-feira, a 19,72 por unit da Tietê. A AES Corp. ofereceu 17,15 reais por ação do BNDES, mas apenas para o 67% da posição — o que colocaria cerca de 1,2 bilhão de reais no caixa do banco. A instituição de fomento tem 28,5% do capital total da Tietê — posição superior à da própria controladora.

A nova oferta dificulta a vida do BNDES, mas amplia sua chance de rentabilizar seu

investimento. Com essa nova oferta, a posição do BNDES seria avaliada a 2,24 bilhões de reais — quando considerada a troca de toda sua participação. Desse total, 567 milhões de reais em dinheiro, ante cerca de 200 milhões de reais do modelo apresentado na semana passada.

A AES Corp já deixou claro, na tentativa da Eneva do começo deste ano, que não aceitará o resultado de uma assembleia de Tietê que aprove a operação, se não estiver de acordo com a transação. Entende que a opção por vender ou combinar a Tietê é apenas sua, como controladora (com 61,6% das ações ordinárias) e que o voto dos preferencialistas em assembleia seria apenas uma espécie de aval.

Exame

BTG tem na mira bancos digitais e corretoras, avalia Safra



O BTG Pactual (BPAC11) segue uma tendência positiva de crescimento, ainda mais agora que a empresa deu os primeiros passos em direção à sua nova estratégia digital.

No fim do último mês, o BTG realizou uma oferta subsequente de ações na qual levantou R\$ 2,65 bilhões. Os recursos captados serviram para investir em sua recém-lançada unidade de varejo, que compete principalmente com corretoras, e áreas de serviços digitais.

De lá para cá, o banco aumentou a participação na CredPago, plataforma de intermediação do pagamento de aluguel de imóveis, e adquiriu 49% de participação

Empresa de tecnologia Zenvia adquire startup Sirena e inicia expansão internacional

AZenvia, empresa que desenvolve sistemas de comunicação entre empresas e clientes, anunciou nesta segunda-feira (27/07) a aquisição da Sirena, startup argentina que oferece soluções de comunicação para times de vendas por WhatsApp. Com o negócio, a empresa brasileira, que conta com escritórios em Porto Alegre e São Paulo, inicia sua expansão nas Américas, já que a Sirena tem presença nos Estados Unidos, Argentina e México.

“A aquisição da Sirena fortalece nossa plataforma de comunicação ao transformar em solução um problema comum a toda equipe comercial, que é o uso do WhatsApp pessoal do vendedor na comunicação com clientes”, afirmou em nota Cassio Bobsin, CEO da Zenvia.

Fundada em 2016, a Sirena possui 700 clientes em 30 países e captou US\$ 2,8 milhões em investimentos em 2018. De acordo com Zenvia, a nova parceria vai permitir que profissionais das equipes de vendas utilizem um aplicativo completo com comunicação e gestão de vendas, em vez do WhatsApp pessoal para o contato com os clientes.

“Criamos a Sirena com o objetivo de simplificar a comunicação via WhatsApp entre empresas e clientes”, dizem em nota Miguel Morkin e Lautaro Schiaffino, CEO e COO da Sirena, respectivamente. “Agora é hora de dar um salto ainda maior, unindo a expertise da Sirena no mercado Latam à expansão internacional da Zenvia, permitindo que os clientes tenham o melhor serviço de WhatsApp Business API do mercado.”

Época



na EQI Investimentos, uma consultoria financeira independente que pode virar um negócio de corretagem.

Apesar das incertezas, analistas do Safra defendem que uma das principais atratividades da EQI para o BTG é a possibilidade de atrair consumidores e resultados de marketing por meio digital, além da capacidade de crescimento a longo prazo.

“As possibilidades são infinitas. O BTG poderia, por exemplo, (i) adquirir uma plataforma de investimentos já consolidada (como Guide Investimentos, Easynvest, Órama); (ii) adquirir grandes (ou vários pequenos) escritórios de consultoria financeira independente; e talvez (iii) adquirir um banco digital

já consolidado (Banco Inter (BIDI11), C6 Bank, Neon etc)”, listam Luis F. Azevedo e Silvio Dória, autores do relatório divulgado pelo Safra.

As expectativas para o BTG nos próximos anos são altas. Os analistas projetam que a companhia encerrará 2020 com um lucro líquido de R\$ 3,55 bilhões (queda de apenas 7,2% no comparativo anual). Para 2021, o montante projetado é de R\$ 4,50 bilhões (expansão de 26,7%).

O Safra iniciou a cobertura da ação com recomendação neutra por enxergar o papel já precificado. O preço-alvo indicado é de R\$ 92, o que contempla um potencial de valorização de 5%.

MoneyTimes

Publicidade Legal

RKBENS Participações e Empreendimentos S/A

CNPJ/MF nº 10.541.160/0001-00

Demonstrações Financeiras referentes aos exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2019 e 2018 (Valores expressos em milhares de reais – R\$, exceto se indicado de outra forma)			
Balanco Patrimonial / Ativo	Nota	2019	2018
Circulante		7.759	5.211
Caixa e equivalentes de caixa	4	790	157
Contas a receber de clientes	5	11	7
Contas a receber – partes relacionadas	9	170	414
Estoques	6	6.788	4.633
Não circulante		45.568	30.823
Investimento	7	3.051	2.796
Propriedade para investimento	8	42.517	27.851
Outros ativos		–	176
Total do ativo		53.327	36.034

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

1. Contexto Operacional – A RKBENS Participações e Empreendimentos S/A (“Companhia”) com sede em São Paulo-SP tem por objeto social a administração de outras sociedades, participações e investimentos, compra e venda de imóveis, loteamento e incorporação imobiliária e locação de bens. **2. Aspectos Societários** – Em maio de 2014, a RKBENS Participações e Empreendimentos S/A juntamente com a Incorp – Empreendimentos Imobiliários de Votuporanga Ltda, constituíram uma Sociedade Limitada de Propósito Específico (SPE), denominada Empreendimentos Imobiliários Barcelona Votuporanga SPE Ltda, cujo objeto social é a incorporação imobiliária. A RKBENS Participações e Empreendimentos S/A participa do capital social da empresa IBF Indústria Brasileira de Farmoquímicos S/A, que tem como objeto social a industrialização e comercialização de produtos farmacêuticos e preparações farmacêuticas para radioterapia. RKBENS Participações e Empreendimentos S/A participa do capital social da empresa R2 IBF Participações S/A, pois a IBF Indústria Brasileira de Farmoquímicos S/A, integralizou uma parte de suas ações na constituição da empresa R2 IBF Participações S/A, que tem como objeto social a participação no capital de outras sociedades. **3. Apresentação das Demonstrações Financeiras e Sumário das Principais Práticas Contábeis** – **3.1 Declaração de Conformidade:** As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com observância às disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações e incorporam as alterações trazidas pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09 e os Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade. **3.2. Base de Elaboração:** As demonstrações financeiras estão apresentadas em Real (R\$) e foram elaboradas com base no custo histórico, exceto se indicado de outra forma, conforme descrito nas práticas contábeis a seguir. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos. O resumo das principais práticas contábeis adotadas na elaboração das demonstrações financeiras é o seguinte: **a) Caixa e equivalentes de caixa:** Compreendem os saldos de caixa, depósitos bancários à vista, fundos mantidos em contas bancárias e aplicações financeiras. Essas aplicações financeiras estão demonstradas ao custo, acrescido dos rendimentos auferidos até a data de encerramento do exercício, e possuem vencimentos inferiores há 90 dias ou sem prazos fixados para resgate, com liquidez imediata, e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor. **b) Contas a receber de clientes:** Registradas e mantidas no balanço pelo valor nominal dos títulos representativos desses créditos. Quando julgado necessário pela Administração, é registrada provisão para créditos de liquidação duvidosa, a qual é constituída com base em análise das contas a receber em atraso, em montante considerado suficiente pela Administração para cobrir perdas na sua realização. **c) Estoques:** Estoques são ativos mantidos para venda no curso normal dos negócios. Ele é contabilizado pelo valor do custo e reconhecido no ativo e mantido nos registros até que as respectivas receitas sejam reconhecidas. **d) Propriedades para investimento:** **i) Imóveis acabados:** São propriedades mantidas para auferir receita de aluguel. A propriedade para investimento é mensurada pelo custo de aquisição no reconhecimento inicial e deve ser continuamente mensurada pelo valor justo por meio da elaboração de laudo de avaliação feito por empresa especializada. Alterações no valor justo são reconhecidas no resultado. O custo incluiu a despesa que é diretamente atribuível à aquisição de uma propriedade para investimento. O custo da propriedade para investimento construída pelo proprietário incluiu os custos de material e mão de obra direta, qualquer custo diretamente atribuído para colocar essa propriedade para investimento em condição de uso conforme o seu propósito. Ganhos e perdas na alienação de uma propriedade para investimento (calculados pela diferença entre o valor líquido recebido e o valor contábil) são reconhecidos no resultado do exercício. **ii) Custos subsequentes à aquisição da propriedade:** São capitalizados apenas quando é provável que benefícios econômicos futuros associados com os gastos serão auferidos pela Companhia. Gastos de manutenção e reparos recorrentes são reconhecidos no resultado, quando incorridos. **e) Tributação:** A base de cálculo do imposto de renda em cada trimestre é determinada mediante aplicação do percentual de 32% especificada no art. 15, X, “c” da Lei 9.249/95 e o percentual de 8% na venda de imóveis art.15, V da Lei 9.249/95. Ajustada na forma legal, calculada pela alíquota de 15%, acrescida de adicional de 10% sobre a base tributável excedente a R\$ 60. A base de cálculo da contribuição social em cada trimestre é determinada mediante aplicação do percentual de 32% especificada no art. 15, X, “c” da Lei 9.249/95 e o percentual de 12% na venda de imóveis art.15, V da Lei 9.249/95. Ajustada na forma legal, calculada com base na alíquota de 9% sobre a base tributável excedente a R\$60. **f) Instrumentos financeiros:** Os instrumentos financeiros somente são reconhecidos a partir da data em que a Companhia se torna parte das disposições contratuais. Quando reconhecidos, são inicialmente registrados ao seu valor justo, acrescido dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis a sua aquisição ou emissão, exceto no caso de ativos e passivos financeiros classificados na categoria “ao valor justo por meio do resultado”, onde tais custos são diretamente lançados no resultado do exercício. **f.1) Ativos financeiros:** São classificados entre as categorias abaixo de acordo com o propósito para os quais foram adquiridos ou emitidos: **i) Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado:** Incluem ativos financeiros mantidos para negociação e ativos designados no reconhecimento inicial ao valor justo por meio do resultado e derivativos. São classificados como mantidos para negociação se originados com o propósito de venda ou recompra no curto prazo. A cada data de balanço são mensurados pelo seu valor justo. Os juros, correção monetária, variação cambial e as variações decorrentes da avaliação ao valor justo são reconhecidos no resultado quando incorridos na linha de receitas ou despesas financeiras. **ii) Empréstimos concedidos e recebíveis:** Ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, porém não cotados em mercado ativo. Após o reconhecimento inicial são mensurados pelo custo amortizado pelo método da taxa efetiva de juros. Os juros, atualização monetária, variação cambial, menos perdas do valor recuperável, quando aplicável, são reconhecidos no resultado, quando incorridos, na linha de receitas ou despesas financeiras. **f.2) Passivos financeiros:** São classificados de acordo com a natureza dos instrumentos financeiros contratados ou emitidos, sendo somente da categoria passivos financeiros não mensurados ao valor justo os passivos financeiros não derivativos que não são usualmente negociados antes do vencimento. Após o reconhecimento inicial são mensurados pelo custo amortizado pelo método da taxa efetiva de juros. Os juros, atualização monetária e variação cambial, quando aplicáveis, são reconhecidos no resultado, quando incorridos. **g) Arrendamentos – Grupo como arrendador:** Arrendamentos para os quais a entidade não transfere substancialmente todos os riscos e benefícios inerentes à posse do ativo são classificados como arrendamentos operacionais. A receita de aluguel é contabilizada pelo método linear, durante o período do arrendamento, e é incluída na receita na demonstração do resultado, devido à sua natureza operacional. Custos diretos iniciais incorridos na negociação de arrendamentos operacionais são adicionados ao valor contábil do ativo locado e reconhecidos ao longo do prazo do arrendamento com base semelhante à receita de aluguel. Aluguéis contingentes são reconhecidos como receita ao longo do tempo em que eles são auferidos. **h) Reconhecimento de receita:** A receita nas atividades de administração e locação de imóveis é reconhecida no período a que se refere o esforço de administrar o bem, ou de colocá-lo à disposição do locatário, e compreende o valor da taxa de administração ou do aluguel, independentemente do recebimento do valor contratado. As receitas, custos e despesas são reconhecidos mensalmente, respeitando, em especial, os Princípios da Oportunidade, Competência e Confrontação das Receitas e Despesas. Os estoques compreendem bens adquiridos e destinados à venda, como terrenos e outros imóveis para revenda. O valor de custo do estoque deve incluir todos os custos de aquisição e de transformação, bem como outros custos incorridos para trazer os estoques à sua condição e localização atuais. **i) Apuração do Resultado:** O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência de exer-

Demonstração do Resultado			
	Nota	2019	2018
Receita operacional líquida	11	2.454	1.428
Custo dos produtos e serviços vendidos		(92)	–
Lucro bruto		2.362	1.428
Receitas (Despesas) Operacionais			
Administrativas e Gerais	12	(139)	(71)
Depreciações e Amortizações	12	(647)	(556)
Equivalência Patrimonial		704	456
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas		5	–
		(77)	(171)
Lucro operacional antes do resultado financeiro		2.285	1.257
Resultado financeiro	13	62	11
Receitas financeiras		(15)	(2)
Despesas financeiras		47	9
Lucro antes do imposto de renda e da CSLL		2.332	1.266
Imposto de renda e contribuição social			
Corrente		(249)	(141)
Lucro líquido do exercício		2.083	1.125
Quantidade ponderada de ações do capital social		25.000.000	13.000.000
Lucro básico e diluído por ação – R\$		0,08	0,09

Demonstração do Fluxo de Caixa			
	Nota	2019	2018
Lucro líquido do exercício		2.083	1.125
Resultado abrangente do exercício		2.083	1.125

Demonstração do Fluxo de Caixa			
	Nota	2019	2018
Lucro líquido do exercício		2.083	1.125
Ajustes para conciliar o lucro líquido ao caixa originário das atividades operacionais:			
Equivalência Patrimonial		(255)	(171)
Depreciação e amortização		647	556
		2.475	1.510

Redução (aumento) dos ativos operacionais:			
		2019	2018
Contas a receber		(4)	(1)
Contas a receber – partes relacionadas		244	202
Estoques		(2.155)	(47)
Outros ativos		177	(176)
		(1.738)	(22)

Aumento (redução) dos passivos operacionais:			
		2019	2018
Fornecedores		183	–
Obrigações fiscais		(178)	7
Obrigações trabalhistas, antecipação de clientes e outras obrigações		3.438	6.624
		3.443	6.631

Caixa gerado nas atividades operacionais			
		2019	2018
IRPJ e CSLL sobre o lucro líquido pagos		4.179	7.987
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais		211	132
Fluxo de caixa de operações de investimentos:		4.391	8.119

Adições propriedades para investimento			
		2019	2018
Caixa aplicado nas atividades de investimentos		(15.313)	(7.965)
Fluxo de caixa de operações de financiamentos:		(15.313)	(7.965)
Empréstimos e financiamentos e leasing – pagamentos		–	(200)
Dividendos pagos	10	(445)	(179)
Aumento de Capital		12.000	–
Caixa gerado pelas atividades de financiamentos		11.555	(379)
Aumento (redução) de caixa e equivalente de caixa		633	(225)
Caixa e equivalente de caixa – no início do exercício		157	382
Caixa e equivalente de caixa – no fim do exercício		790	157

11. Receita Operacional Líquida			
		2019	2018
Receita operacional bruta:			
Locações e venda de imóveis		2.547	1.482
(-) Impostos sobre vendas e serviços		(93)	(54)
Receita operacional líquida		2.454	1.428

12. Gastos por Natureza			
		2019	2018
Despesas por natureza:			
Impostos e Taxas		(35)	(20)
Serviços de terceiros		(28)	(40)
Despesa de depreciação e amortização		(647)	(556)
Outras despesas		(76)	(11)
Total		(786)	(627)

13. Resultado Financeiro			
		2019	2018
Receitas Financeiras:			
Receitas de aplicações financeiras		62	11
Total		62	11

Despesas Financeiras:			
		2019	2018
Juros Passivos		(1)	(1)
Despesas Bancárias		(2)	(1)
Descontos Concedidos		(12)	–
		(15)	(2)
Total		(47)	9

14. Instrumentos Financeiros – As transações financeiras ocorridas são pertinentes às atividades econômicas da Companhia, envolvendo basicamente saldos de caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras, contas a receber e a pagar, empréstimos e financiamentos e leasing mercantil financeiro. Esses instrumentos, devido à sua natureza, condições e prazos, têm valor de mercado similar a seus saldos contábeis. A Companhia não opera com instrumentos financeiros derivativos ou outros instrumentos financeiros de risco similares. Os instrumentos financeiros da Companhia reconhecidos em 31/12/2019 e de 2018 estão distribuídos como segue:

	2019	2018
Ativos financeiros calculados ao valor justo por meio do resultado	790	157
Empréstimos (concedidos) e recebíveis	180	421
Passivos financeiros não mensurados ao valor justo	(183)	–
	787	578
Curto prazo	787	578
Longo prazo	–	–

15. Coronavírus – Em 31/01/2020, a Organização Mundial de Saúde (OMS) anunciou que o coronavírus (COVID-19) é uma emergência de saúde global. O surto desencadeou decisões significativas de governos e entidades do setor privado, que somadas ao impacto potencial do surto, aumentaram o grau de incerteza para os agentes econômicos, podendo gerar os impactos relevantes nas demonstrações financeiras da Companhia. Considerando a imprevisibilidade da evolução do surto e dos seus impactos, não é atualmente praticável fazer uma estimativa dos efeitos financeiros do surto nas receitas e fluxos de caixa operacionais estimados, ou do valor recuperável da Companhia. A administração da Companhia avalia de forma constante o impacto do surto nas operações e na posição patrimonial e financeira da Companhia, com o objetivo de implementar medidas apropriadas para mitigar os impactos do surto nas operações e nas demonstrações financeiras. **16. Aprovação das Demonstrações Financeiras** – As demonstrações financeiras foram aprovadas pela Administração da Companhia e autorizadas para emissão em 31/12/2019. São Paulo, 31 de dezembro de 2019.

Rubens Facchini Euclides Facchini Filho – Diretor Presidente
Maria Jislaine Isaias Bento – Contadora CRC 1SP 159.572/O-2

CNI aponta confiança de empresários em 10 setores industriais



O Índice de Confiança do Empresário Industrial (Icei) teve melhora em 29 dos 30 setores industriais pesquisados em julho, mas em apenas dez o indicador ultrapassou a linha divisória que indica confiança dos empresários com o mercado. Entre eles estão os setores de produtos de limpeza, farmacêuticos, móveis, alimentos e plásticos.

Os resultados setoriais da pesquisa foram divulgados hoje (28) pela Confederação Nacional da Indústria (CNI). Os indicadores do Icei variam de 0 a 100 pontos. Quando estão acima dos 50 pontos mostram que os empresários estão confiantes. Valores abaixo de 50 pontos indicam falta de confiança do empresário.

Em julho, o Icei da Indústria de Transformação alcançou 49,1 pontos, após crescer pelo terceiro mês consecutivo. A confiança aumentou em 25 dos 26 setores pesquisados nesse segmento, a exceção é biocombustíveis.

Desses 26 setores, os empresários estão confiantes em nove, sendo que em oito eles passaram a ficar confiantes (indicador acima de 50 pontos) em julho. São eles: alimentos; químicos; sabões, detergentes, produtos de limpeza, cosméticos, produtos de perfumaria e de higiene pessoal; borracha; plástico; minerais não metálicos; outros equipamentos de transporte; e móveis. No setor de farmacêuticos e farmacêuticos, os empresários já estavam confiantes em junho.

Andreia Verdélio/ABR

Galvani Participações e Investimentos S.A.

CNPJ/ME nº 09.391.425/0001-43 - NIRE 35.300.353.340

Edital de Convocação - Assembleia Geral Extraordinária

Ficam convocados os Srs. Acionistas desta Cia., detentores de ações ordinárias a se reunirem em AGE a realizar-se no dia 06/08/2020, às 10:00 hs., na sede social da Cia., na Av. Onofrio Milano, 589, sala 04, São Paulo-SP, para, nos termos da Cláusula 3 do Acordo de Acionistas da Cia., deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia: (i) Nos termos do artigo 204, § 1º da Lei 6.404/76, conforme alterada, deliberar sobre a distribuição de dividendos intermediários aos acionistas, conforme balanço especialmente levantado em 31/07/2020. São Paulo, 22/06/2020. **Roberto Galvani - Diretor.** (25, 28 e 29/07/2020)

Armc do Brasil S.A.

CNPJ/MF nº 71.586.952/0001-87 - NIRE nº 35.300.136.764

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Ficam convocados os Srs Acionistas a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, que se realizará no dia 07/08/2020 às 14:00 horas, na sede da Companhia, na Av. Francisco Mesquita, nº 1.575, Sala 02, Vila Prudente, São Paulo - SP, para, nos termos dos Artigos 121 e seguintes da Lei nº 6.404/76, deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: (a) Fixar a remuneração global da Diretoria para o exercício de 2020; (b) Ratificar a discrepância verificada entre o montante da remuneração estabelecida e a efetivamente paga para o exercício findo; (c) Eleição do Conselho de Administração para o biênio 2020/2022; (d) Eleição da Diretoria para o biênio 2020/2022; e (e) Consolidar o Estatuto Social em vigor. Informações Gerais: 1. Os documentos e informações relativos às matérias a serem discutidas na Assembleia Geral Extraordinária, ora convocada, encontram-se à disposição dos acionistas na sede da Companhia. 2. Conforme artigo 135 da Lei 6.404/76, a Assembleia será instalada em primeira convocação com a presença de acionistas que representem 2/3, no mínimo, do capital com direito a voto, mas poderá instalar-se em segunda com qualquer número. 3. O acionista pode ser representado na assembleia geral por procurador constituído há menos de 1 ano, que seja acionista, administrador da companhia ou advogado. São Paulo, 27 de julho de 2020. **Levon Kessadjkian - Presidente do Conselho de Administração.** (28, 29 e 30/07/2020)

Invite X Empreendimentos e Participações Ltda.

CNPJ/ME nº 33.361.886/0001-58 - NIRE 35.235.501.301 - **Ata de Reunião dos Sócios - Redução de Capital** Realizada no dia 27/07/2020, às 14h30, na sede social, na Rua Ezequiel Freire, nº 192, sala 801, São Paulo-SP. **Presença:** Totalidade. **Mesa:** Presidência pela Sra. Simone Lia Pires, e secretariada pelo Sr. Jardel Jorge Fagundes Pires. **Deliberações:** Os sócios representando a totalidade do capital social compareceram e declararam cientes do local, data e ordem do dia, dispensando as formalidades da convocação. Colocadas as matérias em discussão e votação, foram aprovadas por unanimidade, sem qualquer ressalva: os sócios deliberaram, considerando excessivo em relação ao objeto da sociedade, a redução do capital social para R\$ 1.000.000,00, em conformidade com artigo 1082, II da Lei nº 10.406/2002. **Encerramento:** Nada mais havendo a ser tratado. São Paulo, 27/07/2020. Assinaturas: **Mesa:** Simone Lia Pires, Presidente, e Jardel Jorge Fagundes Pires, Secretário.

Caboimagem Telecomunicações S/A - CNPJ nº 11.657.423/0001-03 - NIRE 35300376927**Ata de Assembleia Geral Extraordinária**

Data e Local: 20/11/2019, às 10 horas, na sede da Companhia; **Presença:** Totalidade; **Mesa:** Sr. Oscar Anibal Cardelino - Presidente; Sr. Paulo Ramos - Secretário; **Convocação:** Dispensada; **Ordem do Dia:** (i) Eleição da Diretoria para o período de 2019/2022. **Deliberações Aprovadas por Unanimidade:** (i) Eleitos para os cargos de Diretor Geral, o Sr. Oscar Anibal Cardelino, para um mandato de 3 anos, com início nesta data e término em 20/11/22. (ii) Fim do seu mandato, o Sr. Marcelo Fabian Catalano, destituiu-se do cargo de Diretor Administrativo Financeiro. (iii) Eleito para o cargo de Diretor Administrativo - Financeiro o Sr. Isaac José Campos Falcon, para um mandato de 3 anos, com início nesta data e término em 20/11/2022. Esta Assembleia referenda e ratifica todos os atos da Diretoria praticados no período anterior e até 20/11/2019; **Encerramento:** A ata foi lida, aprovada e assinada por todos os presentes. Caraguatatuba, 20 de novembro de 2019. **Mesa:** Oscar Anibal Cardelino - Presidente; Paulo Ramos - Secretário; Isaac José Campos Falcon - Diretor Administrativo Financeiro. Jucesp - sob o nº 151.392/20-1 em 17/03/2020. Gisela Simiema Ceschin - Secretária Geral.

Caboimagem Telecomunicações S/A - CNPJ nº 11.657.423/0001-03 - NIRE 35300376927**Ata de Assembleia Geral Extraordinária**

Data e Local: 02/03/2020, às 13 horas, na sede da Companhia; **Presença:** Totalidade; **Mesa:** Sr. Oscar Anibal Cardelino - Presidente; e Naelson Pacheco Queiroz - Secretário; **Convocação:** Dispensada; **Ordem do Dia:** (i) apreciação e deliberação do ingresso na Companhia da nova acionista denominada Orange Green com a transferência do controle acionário; (ii) Assuntos de Interesse Geral; **Deliberações Aprovadas por Unanimidade:** (i) O ingresso na Companhia da Pessoa Jurídica denominada Orange Green Services, C.A, Sociedade por Ações, constituída e registrada sob a legislação da República Bolivariana da Venezuela, no Registro de Comércio no Volume 7-A RM 304 Nº 73 do ano 2019, inscrita no CNPJ sob o nº 36.034.782/0001-27, com Código Fiscal venezuelano nº J - 41290637-2, com sede na Av. República Local S/N, Sector Agua Salada, Municipio Heres del Estado Bolívar Venezuela, CEP 8001, representada por sua administradora, Sra. Karla Alexandra Escobar Lopez, venezuelana, solteira, maior, Administradora, nascida em Ciudad Bolívar, Venezuela, residente e domiciliada na Urb. La Paragua Edif.: 1-9-A Apto #11 Ciudad Bolívar Estado Bolívar, Venezuela, CEP 8001, portadora do passaporte venezuelano nº 112561157, expedido em 26/09/2019 Ciudad Bolívar - Venezuela, válido até 26/09/2021, inscrita no código fiscal nº V13920865-6, neste ato representada por seu procurador no Brasil, Sr. Oscar Anibal Cardelino, com a aquisição, por compra, de ações detidas pelos atuais acionistas relacionados abaixo, como segue: o Acionista Sr. Oscar Anibal Cardelino, detentor de 4.000 ações ON; e 4.000 ações PN, no valor de R\$ 4.000,00, equivalentes a 16% das ações ordinárias e 16% das Ações PN, transferiu para o Acionista Sr. Hugo Daniel Surace, detentor de 3.500 ações ON no valor de R\$ 3.500,00 e 3.500 ações PN, no valor de R\$ 3.500,00, equivalentes a 14% das ações ON e 14% das Ações PN, transferiu a totalidade das ações ON e PN; Roberto Luis Bustamante, detentor de 3.500 ações ON no valor de R\$ 3.500,00 e 3.500 ações PN, no valor de R\$ 3.500,00, equivalentes a 14% das ações ON e 14% das Ações PN transferiu a totalidade das ações ON e PN; Luis Francisco Rivas Hawkins, detentor de 3.500 ações ON no valor de R\$ 3.500,00 e 3.500 ações PN equivalentes a 14% das ações ON e 14% das Ações PN transferiu a totalidade das ações ON e PN; Carlos Rodríguez Banet, detentor de 3.500 ações ON no valor de R\$ 3.500,00 e 3.500 ações PN equivalentes a 14% das ações ON e 14% das Ações PN transferiu a totalidade das ações ON e PN; Giovanbatista Francisco Galizia Battaglia detentor de 3.500 ações ON no valor de R\$ 3.500,00 e 3.500 ações PN equivalentes a 14% das ações ON e 14% das Ações PN transferiu a totalidade das ações ON e PN, todos representados por seu procurador no Brasil, Sr. Oscar Anibal Cardelino, passando a Cia a ter a seguinte Composição Acionária: Orange Green Services, C.A. - 99,996% ON - 99,998% ON/PN; Oscar Anibal Cardelino - 0,004% ON - 0,002% ON/PN. Esta operação encontra-se registrada nos respectivos Livros de Registro de Transferência de Ações Nominativas e de Registro de Ações Nominativas. **Encerramento:** A ata foi lida, aprovada e assinada por todos os presentes. **Mesa:** Oscar Anibal Cardelino - Presidente; Naelson Pacheco Queiroz - Secretário; Acionistas: Oscar Anibal Cardelino; Hugo Daniel Surace; Alberto Jiménez Afanador; Roberto Luis Bustamante; Luis Francisco Rivas Hawkins; Carlos Rodríguez Banet; Giovanbatista Francisco Galizia Battaglia; Orange Green Services (P/p, Oscar Anibal Cardelino). (a) Naelson Pacheco Queiroz - Secretário. Jucesp - sob o nº 215.494/20-9 em 25/06/2020. Gisela Simiema Ceschin - Secretária Geral.

Confira nosso site e fique por dentro das principais notícias do dia, também disponível a versão on-line.

www.datamercantil.com.br

Crise mundial faz Brasil depender cada vez mais de exportações para a China



Apesar de tom belicosas nas declarações do governo Bolsonaro em relação à China, as exportações brasileiras estão cada vez mais dependentes do apetite do comprador chinês. De 2001 até o ano passado, a participação chinesa nas vendas do Brasil saltou de 1,9% para 28,5%. Com a crise global desencadeada pelo novo coronavírus, essa fatia subiu para 33,8% no primeiro semestre deste ano - um terço dos US\$ 101,7 bilhões exportados pelo País de janeiro a junho teve como destino a China.

Os dados são do Ministério da Economia, compilados pelo Instituto Brasileiro de Economia (Ibre) da FGV. Para comparação, no mesmo período as vendas para os Estados Unidos caíram de 22,6% do total para 9,9%; já os embarques para a União Europeia, que respondiam por 25,4% das exportações brasileiras em 2001, ficaram em 15,4% neste primeiro semestre.

Segundo especialistas, o aumento da dependência da China está associado, em

primeiro lugar, ao forte crescimento econômico do país asiático nas últimas décadas. Além disso, contribuem para esse cenário a queda recente da demanda por parte de outras nações afetadas pela pandemia, especialmente na América do Sul, e o fato de o Brasil ainda manter uma forte especialização na produção de matérias-primas - mas uma estrutura pouco competitiva na indústria, limitando os itens da nossa pauta de exportações.

Uma marca dessa especialização, reforçada nas últimas décadas, é o bom desempenho do agronegócio. Ao mesmo tempo em que a elevada produtividade do campo brasileiro reforçou a especialização nas matérias-primas, o acelerado crescimento tornou a China o maior importador global desses insumos.

Em 2001, quando recebia menos de 2% das exportações do Brasil, a China era o sexto maior importador do mundo. Ano passado, foi o segundo, atrás só dos EUA, segundo a Organização Mundial do Comércio (OMC). Com 1,4

bilhão de habitantes e urbanização ainda em marcha, nada indica que a demanda da China por produtos como soja e carne arrefecerá.

Em contrapartida, por conta da recessão, os Estados Unidos e nossos vizinhos da América do Sul - principais mercados dos produtos industrializados brasileiros - já estão comprando menos. As exportações para a Argentina somaram US\$ 3,7 bilhões no primeiro semestre, queda de 28% ante a primeira metade de 2019, colocando o país vizinho como destino de apenas 3,6% das exportações brasileiras - a Holanda passou a Argentina e foi o terceiro principal destino das vendas do Brasil, atrás de China e EUA.

O Brasil é o maior produtor e exportador de soja e carnes - o fornecimento global desses produtos é dominado por Brasil e Estados Unidos. O País também é um grande exportador de minério de ferro, petróleo e celulose, todos com grande participação chinesa nas vendas.

DÓLAR

compra/venda
Câmbio livre BC -
R\$ 5,1771 / R\$ 5,1777 **
Câmbio livre mercado -
R\$ 5,160 / R\$ 5,162 *
Turismo - R\$ 4,920 /
R\$ 5,390

(*) cotação média do mercado
(**) cotação do Banco Central

Variação do câmbio livre mercado no dia: 0,010%

BOLSAS

Bovespa (Ibovespa)
Variação: -0,35%
Pontos: 104.109
Volume financeiro:
R\$ bilhões
Majores altas: Cogna ON (8,04%), Via Varejo ON (7,93%), BRF ON (5,86%)
Majores baixas: Weg ON (-3,95%), BTG Banco UNT (-3,24%), Cielo ON (-2,29%)

S&P 500 (Nova York):

-0,65%
Dow Jones (Nova York):
-0,77%
Nasdaq (Nova York):
-1,27%
CAC 40 (Paris): -0,22%
Dax 30 (Frankfurt): -0,03%
Financial 100 (Londres):
0,40%
Nikkei 225 (Tóquio):
-0,26%
Hang Seng (Hong Kong):
0,69%
Shanghai Composite (Xangai): 0,71%
CSI 300 (Xangai e Shenzhen): 0,88%
Merval (Buenos Aires):
-1,04%
IPC (México): 0,08%

ÍNDICES DE INFLAÇÃO IPCA/IBGE

Abril 2019: 0,57%
Maio 2019: 0,13%
Junho 2019: 0,01%
Julho 2019: 0,19%
Agosto 2019: 0,11%
Setembro 2019: -0,04%
Outubro 2019: 0,10%
Novembro 2019: 0,51%
Dezembro 2019: 1,15%
Janeiro 2020: 0,21%
Fevereiro 2020: 0,25%
Marco 2020: 0,07%
Abril 2020: -0,31%
Maio 2020: -0,38%
Junho 2020: 0,26%

Negócios

Claro, TIM e Vivo oferecem R\$ 16,5 bilhões pela Oi



A TIM Brasil, a Telefônica Brasil (Vivo) e a Claro formalizaram uma nova proposta conjunta de R\$ 16,5 bilhões pela unidade móvel da Oi, operadora que pediu recuperação judicial em 2016 com uma dívida, à época, de R\$ 65 bilhões.

A Oi estabeleceu um preço mínimo de R\$ 15 bilhões pelos seus ativos móveis. A empresa quer usar o dinheiro da venda para financiar o crescimento da sua banda larga de fibra ótica e pagar dívidas, tentando escapar da proteção de insolvência.

Segundo comunicado ao mercado da TIM, a proposta conjunta considera também a possibilidade de assinar com a Oi contratos de longo prazo para uso da infraestrutura de rede da operadora.

As teles pediram à Oi o direito de cobrir potenciais propostas que a empresa brasileira possa ter recebido pelos ativos, que serão divididos pelas três operadoras.

De acordo com dados da consultoria Teleco, a Oi é a quarta colocada no mercado de telefonia móvel no país, com participação 16,28%. A primeira é a Vivo, com 33,01%, seguida pela Claro/Nextel, com 25,97%, e pela TIM, com 23,20%. Os índices são relativos a maio.

“A TIM considera que a oferta endereça as necessidades financeiras do Grupo Oi, de amplo conhecimento do mercado em geral, para que este possa implementar seu plano estratégico e atender seus credores, nos termos do Plano de Recuperação Judicial”, afirmou a companhia.

A Claro afirmou, também em comunicado ao mercado, que a nova oferta “está em linha com a regulação vigente”.

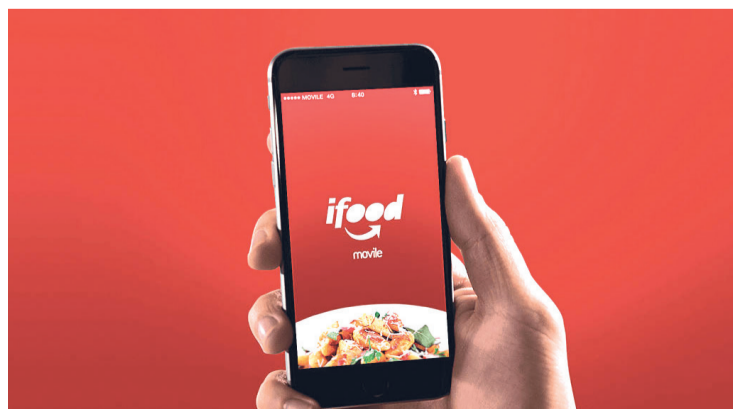
A Telefônica destacou em seu comunicado ao mercado que a oferta, caso aceita, a proposta vai permitir acelerar o crescimento da empresa e melhorar a qualidade do serviço prestado.

Para escolher o vencedor, a Oi não levará em conta apenas o valor da proposta, mas também qual grupo pode garantir a aprovação dos órgãos reguladores para o negócio mais rapidamente.

A venda da operadora móvel da Oi foi a solução encontrada pelos atuais acionistas para garantir que a empresa desponte em um cenário mais competitivo.

Folhapress

‘Adeus, iFood’: entregadores tentam criar cooperativa para trabalhar sem patrão



Com a queda nos rendimentos e o aumento dos riscos provocados pela pandemia de coronavírus, entregadores de aplicativos se mobilizaram nas últimas semanas para pressionar grandes empresas como iFood, Uber Eats e Rappi a aumentar o valor das corridas e melhorar as condições de trabalho.

A segunda paralisação nacional do Breque dos Apps ocorreu no sábado (25) em cidades como São Paulo, Rio de Janeiro, Brasília, Vitória, Porto Alegre e Rio Branco, mas, em geral, com atos menores que os realizados no início do mês.

Enquanto a mobilização contra as plataformas per-

XP suspende acesso de escritório de assessores a sistema sob acusação de violação de dados de clientes

“A XP informa que bloqueou temporariamente o acesso da EQI após identificar a tentativa de violação ao sigilo de dados dos clientes da XP por meio de um robô (crawler). Após notificação extrajudicial o acesso foi liberado novamente”, informou a companhia em nota oficial divulgada há pouco.

A equipe de segurança da informação da XP teria passado toda a madrugada avaliando acessos acima do usual vindos da EQI. A corretora sustenta que as informações dos clientes devem ser protegidas por sigilo bancário e a responsabilidade disso é da instituição financeira, ou seja, da XP.

Com o argumento de que procurava evitar a cópia indevida desses dados, mas sem aviso prévio, o serviço foi

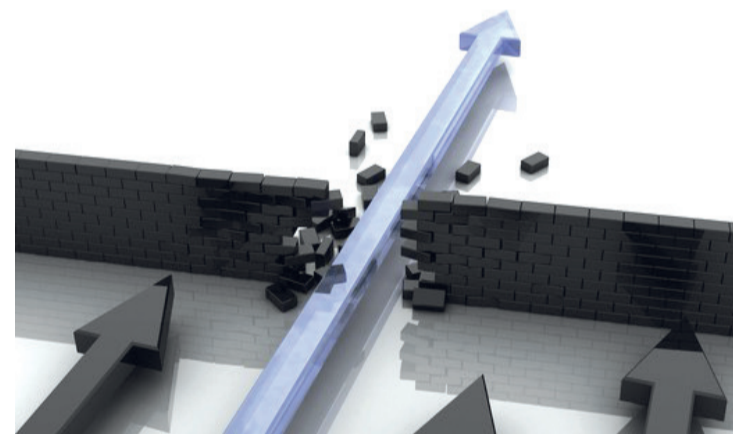
temporariamente suspenso apenas para os AAIs da EQI. Os demais agentes e escritórios continuaram com acesso normal.

Mais cedo, fontes na XP alegavam que o sistema passava por manutenção, ainda que apenas a EQI não conseguisse acessar os dados.

Após notificar a EQI sobre o ocorrido, a XP restabeleceu o acesso dos 326 AAIs ao sistema por volta de 14h deste sábado.

Procurada pelo Valor Investe, a EQI disse que “jamais houve quebra de confidencialidade com relação ao manuseio de informações de clientes e em sua relação com a XP e confirma nunca ter agido para que isso ocorresse, direta ou indiretamente – e refuta qualquer alegação ou insinuação neste sentido”.

Valor/Biznews



de fôlego nas ruas, parte dos entregadores tenta criar um caminho alternativo para melhorar de vida — querem fundar uma cooperativa, com seu próprio aplicativo de entrega, para trabalhar “sem patrão”.

“A luta não é só por melhoria dentro do aplicativo. Até porque muito foi refletido internamente de que lutar por melhoria dentro do aplicativo não resolve nossos problemas, né? Os donos de aplicativos querem encher o bolso de dinheiro, não querem de fato melhoria do trabalho do entregador”, afirma Eduarda Alberto, entregadora do Rio de Janeiro que levou a ideia da cooperativa para dentro do movimento Entregadores Antifascistas.

“Então, eles (as grandes empresas) podem até fazer alguma coisa (atender alguma reivindicação) para calar nossa boca, mas a única possibilidade de melhora mesmo é com autogestão”, acredita ela, que é também estudante de Arquitetura e Urbanismo na UFRJ.

O processo de criar uma cooperativa para concorrer com grandes plataformas de entrega, no entanto, não é simples nem barato. Apenas o desenvolvimento inicial de um aplicativo enxuto do tipo custa cerca de R\$ 500 mil, segundo pessoas do setor consultadas pela BBC News Brasil.

Época